

também sem diferença estatística entre os grupos irradiados e não irradiado ($p > 0.05$). Conclusões: a FBM não alterou o comportamento biológico dos modelos de PDX-CECO. Este é um importante resultado pré-clínico relacionado com questões de segurança do uso da FBM como método preventivo e terapêutico para pacientes com MO.

2306

DEVELOPMENT OF A VIRTUAL LEARNING OBJECT FOR THE ACQUISITION OF KNOWLEDGE ABOUT ORAL ULCERATIVE LESIONS

RENATA DE ALMEIDA ZIEGER; FERNANDO NEVES HUGO; STÉFANIE THIEME PEROTTO; LUISA COMERLATO JARDIM; LORENZO COSTA KUPSTAITIS; KARLA FRICHEMBRUDER; VINICIUS COELHO CARRARD; MANOELA DOMINGUES MARTINS; MARCO ANTÔNIO TREVIZANI MARTINS;
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

The aim of this study was to develop a Virtual Learning Object (VLO) to teach undergraduate dental students about the diagnostic and therapeutic approach of oral ulcerative lesions. The VLO contained knowledge pertaining to the diagnostic process, lesions classification and clinical-surgical management. The VLO content was validated by a group of specialists. The sample of this controlled educational intervention study consisted of 58 undergraduate dental students enrolled in a Brazilian Dental School, 23 of which were the 4th semester and the remaining 35 were 10th (and last) semester undergraduate dental students. They were divided into two groups: lecture-based group ($n=29$) and VLO-based group ($n=29$). All students answered a pre-test that evaluated previous knowledge about oral ulcers. The intervention group was submitted to interaction with VLO, and the control group attended a conventional theoretical class with the same content. After the activities, all students answered the post-test questionnaire and participated of a simulation of clinical cases. The VLO group also answered a specific assessment questionnaire of virtual objects. Both quantitative and qualitative descriptive analyses were performed. The validation showed that professionals (0.90) and students (0.87) considered VLO adequate. The use of VLO was recommended by 100% of specialists and 86.6% of students. In the intervention group, the results showed a significant increase in the number of right answers in the post-test ($p < 0.01$). In conclusion, VLO proved to be a useful tool for the teaching of Stomatology, contributing significantly to the knowledge of ulcerated lesions in the mouth.

2371

EFEITOS DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO REPARO TECIDUAL EPITELIAL

LUCAS GONÇALVES SANTOS; BELKISS CÂMARA MÁRMORA,; FERNANDA THOMÉ BROCHADO; TUANY RAFAELI SCHMIDT; MANOELA DOMINGUES MARTINS
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A fotobiomodulação tem sido proposta como tratamento complementar de feridas por atuar acelerando o processo de reparo em diferentes tipos de lesões. O objetivo do estudo é avaliar o efeito de diferentes protocolos de fotobiomodulação utilizando lasers no reparo tecidual em pele de modelos experimentais. Trata-se de um estudo experimental, controlado, em modelo animal. Foram utilizados 130 ratos machos (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia, Mammalia da linhagem Wistar), pesando entre 250 e 300g. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: Sham (com lesão e sem intervenção da fotobiomodulação); Laser 0.1W; Gemini Dual 1W (GD1); Gemini Dual 2W (GD2). Foi criada uma ferida dorsal envolvendo uma área de aproximadamente 3,0 cm de comprimento e 2,0 cm de largura. Os grupos que receberam fotobiomodulação receberam tratamento diário. Após 3 (D3), 5 (D5), 10 (D10), 14 (D14) e 21 (D21) dias foi realizada eutanásia para realização das análises clínicas, morfológicas, estresse oxidativo (MDA, SOD e GSH) e citocinas (IL-1 β , IL-10 e TNF- α). Clinicamente, o D10 e D14 do GD1 promoveram um reparo tecidual mais rápido do que o grupo Sham ($p < 0.05$). Exames histopatológicos demonstraram melhor reepitelização dos grupos de fotobiomodulação comparados ao Sham no D14 ($p < 0.05$). No D3, respostas inflamatórias foram menores em todos os grupos de fotobiomodulação ($p < 0.05$). No D10 o GD1 e GD2 exibiram baixa inflamação comparado ao grupo laser 0.1W e sham. Análises de colágeno no D14 revelou que todos os grupos de fotobiomodulação promoveram melhor maturação do que o grupo sham ($p < 0.05$). MDA foi mais baixo e GSH e SOD foram mais altos nos grupos GD1 e GD2. Nenhuma modificação nas citocinas foram detectadas. A Terapia de fotobiomodulação promoveu o reparo tecidual em pele especialmente a partir do protocolo GD1 modulando processo inflamatório, estresse oxidativo e estimulando maturação de colágeno.

2613

CELULITE HEMIFACIAL COMO COMPLICAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DA REMOÇÃO CIRÚRGICA DE TERCEIROS MOLARES RETIDOS

BRUNO KLAUDAT; VINÍCIUS MATHEUS SZYDLOSKI; FELIPE ERNESTO ARTUZI; RENAN LANGIE; HENRIQUE VOLTOLINI DE AZAMBUJA; ALEXANDRE SILVA QUEVEDO; ADRIANA CORSETTI; ANGELO LUIZ FREDDO; DEISE PONZONI; EDELA PURICELLI
SCMPA - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Introdução: As infecções que envolvem as estruturas bucomaxilofaciais podem ser de baixa intensidade, bem localizadas, ou evoluir para condições graves que, ao afetar os planos fasciais profundos, levam à propagação do processo infeccioso, oferecendo risco à vida dos pacientes. O quadro de celulite infecciosa, com predominância de microrganismos aeróbios, é uma condição aguda. Ao exame clínico loco-regional, a inspeção e a palpação da região se somam a presença de febre, trismo, sialorreia, disfagia e dispneia, como sinais para orientação do diagnóstico que deve ser objetivo e rápido. Descrição